

Gatos abandonados: ajuda especial

Alunos da USC elegeram o controle populacional dos felinos da região durante uma aula de Responsabilidade Social e criam o Projeto Ronronar

O tema solidariedade é tão importante e está tão inserido na vida das pessoas hoje em dia, que acabou virando uma disciplina – “Responsabilidade Social”, ensinada em universidades. Uma disciplina que discute e ensina, entre outros temas, ética. Fala de agenda ambiental, simbolizadas em termos como responsabilidade socioambiental e desenvolvimento sustentável e o impacto disso nas pessoas, até mesmo diretamente na saúde.

Foi assim que alunos da Universidade do Sagrado coração (USC) decidiram focar no controle populacional dos gatos que vivem nas dependências e bairros próximos da universidade. “Vimos que havia muitos abandonados”, lembram as alunas Tamara Teodoro e Mayara Justo. Ao lado de Diego Siqueira, Camila Sanchez, Paula Eleutério e Natália Caride, dos cursos de Química e Engenharia da Computação, foi criado o “Projeto Ronronar – USC”.

Criaram uma página no Facebook e lá foram elas, conseguir ajuda para castrar os animais para prevenção das gestações indesejadas e realizar, posteriormente, uma feira de adoção.



Projeto Ronronar da USC - Diego Martins de Siqueira, Paula Eleutério, Camila Sanchez, Mayara Justo, Natália Caride e Tamara Teodoro (com o gato no colo) elegeram os felinos para trabalho da disciplina Responsabilidade Social

PEDIDO DE AJUDA

“São muitos gatos que estão soltos aqui na universidade e que sempre dão cria, aumentando este número. Não sabemos exatamente quantos são, mas sabemos que a maioria é fêmea”, explica Tamara.

Ela também explica a sistemática da campanha: com a ajuda do facebook, estamos indo atrás de empresas para patrocínio com doações como ração para gatos tanto adulto quanto filhote, areia de gato, caixa de transporte, vermífugo, enfim o que cada

pessoas puder doar. Só não aceitamos dinheiro”.

LARES TEMPORÁRIOS

“Esses animais não podem voltar para a universidade assim que forem castrados e por isso, precisam ficar em algum lar temporá-

rio por dez dias. Inclusive, durante este período, vamos nos responsabilizar pela alimentação e os medicamentos necessários. Depois, os gatinhos vão voltar para a universidade para uma feira de adoção que irá acontecer na própria USC. Por isso, a

ajuda da população é fundamental”, conta Tamara.

“O que mais tem nos atrasado neste projeto é a falta de lares temporários, pois dependemos da população para os lares temporários, que funcionam, para os animais em tratamento, como um local de pós-operatório. Dura em torno de dez dias para as fêmeas e quatro dias para os machos. Claro que iremos dar assistência para a pessoa que ceder o lar por este período”, diz a voluntária.

“Os interessados poderão conferir também as fotos dos gatos que estarão disponíveis para doação em um site, que estará no ar em breve. Até o momento, nós não recebemos muito apoio e, por isso, pedimos a colaboração de toda a população”, lembra Mayara Justo, dizendo que, por se tratar de uma disciplina escolar, há um prazo para apresentar o projeto final no dia 20 de novembro. “Por isso, pedimos muito a ajuda de todos o quanto antes!”. Fica aí o apelo.

Para ver as fotos de gatinhos que estão na fila de espera de serem operados, basta acessar a página do projeto: <https://www.facebook.com/ProjetoRonronarUSCBauru>

Projeto Rotaract: em busca de voluntários



Acima e abaixo, ação social com distribuição de brindes do Dia das Crianças feita por Thais Alencar do Rotaract, e Valeska Tamachunas e Viviane Baptista da escola Blink English



Fotos Divulgação

Eles eram 12. Em uma campanha realizada o ano passado, já chegaram a 16 e agora querem suplantar esse número de associados novamente.

Existem entidades sociais que trabalham para o bem comum. Essas entidades precisam do apoio de voluntários envolvidos em uma causa. Há muitas formas diferentes de solidariedade. Por exemplo, você pode dar suporte a uma entidade de assistência social com um valor econômico. Mas também é possível ser solidário trabalhando como voluntário em uma organização. Neste caso, o voluntário dedica uma parte do seu tempo pessoal para a realização de um trabalho.

É o que acontece com o Rotaract Bauru Norte,

onde 16 “jovens que fazem o bem” estão engajados em diversas formas de ajudar os bauruenses. Um exemplo é o recente engajamento na campanha de lenços femininos para quem perde cabelo com a quimioterapia. A ideia é restituir a autoestima das mulheres portadoras de câncer.

Ideias como essa, que incluem também contação de histórias infantis, pedágios para arrecadação encontram respaldo na ação dos jovens do Rotaract. “Temos que ajudar, a gente nunca se sente bem diante da indiferença alheia com a dor dos outros”, lembra Tathiana Vendramini de Lima, presidente do grupo do Rotaract Bauru Norte.

VALOR IMPORTANTE

“Nosso grupo está sempre engajado com a solida-

riedade e procurando cidadãos comprometidos com servir”, lembra Tathiana, para quem a solidariedade é um valor muito importante para que sociedade se sinta verdadeiramente desenvolvida. “Toda sociedade desenvolvida trabalha de forma constante para defender os direitos dos grupos mais vulneráveis, fazendo frente às injustiças sociais”. Por isso ela faz um apelo para que mais voluntários façam parte da equipe.

SERVIÇO

Quem quiser ser voluntário e conhecer o trabalho do Rotaract Norte Bauru pode contatar a organização pelo email: contato@rtcbauru-norte.com.br, ou pelo site www.rtcbaurnorte.com.br ou, ainda, pelo Facebook: [rotaractclubbaurnorte](https://www.facebook.com/rotaractclubbaurnorte)



Thais Alencar sócia-honorária do Rotaract Club de Bauru Norte



Tathiana de Lima, presidente Rotaract Bauru Norte - “Jovens que fazem o bem”

João Rosan